Valor Econômico | Finanças

Governança é base dos critérios ESG, diz Amec

Associação quer estimular 'engajamento responsável', em contraponto ao 'ativismo' que muitas vezes é visto negativamente pelo mercado

Por Juliana Schincariol — Do Rio

16/06/2021 05h01 · Atualizado há 6 meses

Para Marcos de Callis, da Amec, a regulação poderia ser um caminho para aumentar a participação dos investidores nas companhias — Foto: Silvia Costanti/Valor

A governança corporativa - o G dos critérios ESG, que também incluem fatores ambientais e sociais - ainda tem diagnóstico ruim no Brasil, na visão da Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (Amec). "Uma boa governança não garante 100%, mas é um passo enorme para uma adesão aos aspectos sociais e ambientais", diz o novo presidente do conselho da entidade, Marcos de Callis.

Para a Amec, uma forma de aprimorá-la seria por meio de um maior engajamento nas companhias. A exemplo do que ocorre em outros países, a implementação de uma regulação poderia ser um caminho para aumentar essa participação nas empresas. A associação pretende colocar o tema em discussão na Iniciativa do Mercado de Capitais (IMK), que reúne, além da associação, o Ministério da Economia, B3 e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“A governança é a espinha dorsal do ESG. Se estiver estabelecida, já abre de 50% a 60% do caminho para termos os lados social e ambiental encaminhados também”, disse De Callis, em entrevista ao **Valor**.

O novo presidente do conselho da entidade é um dos sócios do family office Hieron, com passagens pela Votorantim Asset, Schroders Brasil, Itaú Corretora e Citi Brasil. Antes de assumir a principal cadeira do ‘board’, atuou como conselheiro por dois mandatos na Amec. Na dança das cadeiras, o executivo ficará no lugar de Walter Mendes, que permanece na associação, agora com chapéu de conselheiro. Já o presidente-executivo, Fábio Coelho, foi reconduzido ao cargo.

No diagnóstico da Amec, o engajamento dos investidores brasileiros ainda é muito tímido. A associação quer estimular um ‘engajamento responsável’, em contraponto ao ‘ativismo’ que muitas vezes é visto negativamente pelo mercado. Também conhecido como ‘stewardship,’ está detalhado no código de princípios e deveres dos investidores institucionais da entidade.

A ideia da Amec para aprimorar o ativismo seria para estabelecer uma regulação, com base no modelo ‘pratique ou explique’. Ou seja, deve-se responder a uma série de questões, relatando se adotam ou não pontos sobre determinado tema. Caso não o façam, os motivos devem ser relatados. Nas regras da CVM, o informe de governança corporativa segue essa lógica. “Vamos conversar com o ministério da economia, no âmbito da Iniciativa do Mercado de Capitais (IMK), para avaliar se o apoio ao stewardship seria o caminho regulatório”, disse Coelho.

Em todo o mundo, os reguladores estão em fase de aprendizado sobre o tema ESG. Na Europa, o assunto está mais avançado. O mesmo ocorre no Brasil, onde inclusive os gestores estão em diferentes graus com relação à incorporação dos critérios ESG aos seus portfólios. “Há gestores que querem colocar o ESG como ferramenta de marketing. Queremos ver como algo que tenha razão de ser e tenha resultado para o acionista e não porque é politicamente correto”, disse o presidente do conselho da Amec.

Os conflitos de governança ficam mais evidentes quando o mercado de capitais está aquecido, como no momento atual, com diversas ofertas públicas iniciais de ações (IPOs, em inglês) e fusões e aquisições.

“Por um lado, isso é muito bom para o mercado de capitais, aumenta a profundidade do mercado. Por outro lado, a governança corporativa fica mais em evidência, eventuais abusos aparecem exatamente neste momento. Foi assim no ano de 2020, relacionados a conflitos de interesse, e acho que 2021 está seguindo no mesmo caminho”, disse Coelho. Apesar disso, há situações em que melhores práticas são observadas, acrescentou, sem detalhar.

Do ponto de governança, as empresas de capital pulverizado sempre serão foco de atenção, mesmo ainda sendo minoria entre as companhias listadas em Bolsa, disse De Callis. Nas empresas de capital pulverizado, o conflito tradicional entre controlador e minoritários se altera. “Temos que prestar uma atenção especial para aspectos de governança, que são específicos de uma corporação. O foco da Amec tende a crescer”, afirmou o executivo. Temas como governança de estatais e das novas entrantes em bolsa também estão na lista da entidade. Entre os novos IPOs, pode haver companhias em que a governança não está 100% preparada e isso pode ficar evidente dentro de alguns meses.

Para a associação, o mercado de capitais está mais atento a eventuais sinalizações e comunicações, com escrutínio muito maior do que no passado. No momento, nenhum fato que tenha relação com as

preocupações de meses atrás se materializou, segundo a Amec. O mercado questionou intervenção estatal em empresas como Banco do Brasil e Petrobras.

Inicialmente, a Amec se posicionou contra a implementação do voto plural no Brasil. “Participamos do debate e, mesmo com a visão de ressalva, sugerimos vários pontos que foram muito bem acolhidos pelo próprio ministério da Economia. Vimos minimização de riscos no processo”, afirmou Coelho.

Leia reportagens sobre investimentos e finanças pessoais no site www.valorinveste.com

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Jogo de Cama Queen Iris 150 Fios 4 Peças - Casa e Conforto
AMERICANAS.COM

LINK PATROCINADO
O jogo mais viciante do ano!
FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO
O jatinho de Luciano Hang é o mais caro do Brasil e provavelmente do mundo
MIGHTY SCOOPS

LINK PATROCINADO
Você se lembra das gêmeas mais lindas do mundo? Olhe para elas hoje
DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO
Celebridades que têm um grande saldo bancário, mas ainda parecem pobres
REVISTA GLAMUR

LINK PATROCINADO
Promoção Ano Novo com a Carga Toda! Aproveite!
MERCEDES-BENZ VANS

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"
UM SÓ PLANETA

Cientistas encontram novas formas de vida sob plataforma de gelo da Antártica
UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil
UM SÓ PLANETA

Mais do Valor **Econômico**

Alemanha reforça restrições em bares e restaurantes para conter covid-19

07/01/2022 14:00 — Em Mundo

Movimentação de granéis por portos do Paraná caiu 4% em 2021

Volume nos terminais de Paranaguá e Antonina somou 35,8 milhões de toneladas

07/01/2022 13:57 — Em Agronegócios

Morre de infarto ex-deputado federal José Dutra, aos 84 anos

07/01/2022 13:43 — Em Política

Governador do Paraná, Ratinho Jr. testa positivo para covid-19

De acordo com a agência estadual de notícias, ele “está bem e permanecerá em isolamento”

07/01/2022 13:31 — Em Política

Getnet fecha acordo com Banco Sofisa para facilitar distribuição de produtos

07/01/2022 13:26 — Em Finanças

Após valor recorde no ano passado, 2022 deve ser fraco de IPOs com cenário desfavorável, diz XP

Os analistas lembram que a performance das ações das empresas que fizeram ofertas iniciais públicas de ações no ano passado foi fraca até o momento

07/01/2022 13:24 — Em Finanças

União de Modal com XP prevê incorporação de até 100% das ações pela XP Brasil

07/01/2022 13:19 — Em Finanças

São Paulo FC deve ser o primeiro time a aceitar pagamento de ingressos em criptomoedas

Clube terá o patrocínio da plataforma de criptomoedas Bitso, em um contrato de três anos para estampar a marca nas mangas da camisa oficial

07/01/2022 13:11 — Em Finanças

VEJA MAIS